



## NARRATIVAS CORPORAIS E PRODUÇÃO DE VÍDEOS

Joana D'Arc Sílvia Goudinho Arrelaro<sup>1</sup>  
Sheila da Silva Machado<sup>2</sup>  
Ingrid Dittrich Wiggers<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: mídia-educação; produção de vídeo; interdisciplinaridade; corpo.*

### MÍDIAS E PRÁTICA EDUCATIVA

O presente trabalho é produto da experiência de um projeto interdisciplinar proposto a estudantes de uma escola pública localizada no Distrito Federal, que utilizou a produção de vídeos e o corpo como forma de expressão. Visa desmistificar a concepção de que a Educação Física Escolar mantém-se afastada de questões que envolvem o uso e discussões de mídias e Tecnologias da Informação e Comunicação (BIANCHI; PIRES E VANZIN, 2008, p.68) no ensino e aprendizagem de seus conteúdos, apesar do notório fascínio exercido por essas tecnologias em jovens na atualidade. Apresenta considerações sobre construção de projeto, utilização de mídias e tecnologias na prática pedagógica e propõe a ruptura de uma visão fragmentada de educação, com uma proposta atual e de incentivo à autonomia discente.

Na escola, a falta de motivação e interesse de jovens do Ensino Médio é um dos grandes problemas enfrentados por professores e gestores públicos, visto que o modelo tradicional de educação não é mais suficiente para atender aos anseios da juventude. Em algumas escolas, por exemplo, proíbe-se o uso de celulares e equipamentos eletrônicos enquanto estudos de Kowalski e Limber (2007) afirmam que mais de 90% dos adolescentes com idades entre 12 e 18 anos utilizam a Internet; mais da metade deles passam boa parte do dia *on line*; 45% possuem celular próprio e um terço se comunica via mensagem de texto. Contudo, a produção acadêmica sobre a autonomia discente na utilização de recursos tecnológicos e a inserção das mídias nos meios educacionais ainda são raras (COUTINHO, 2005), assim como a proposição de atividades pedagógicas no âmbito de mídia-educação, visando melhorar o processo de ensino-aprendizagem por meio desses recursos. O desafio é buscar aproveitar esse comportamento no contexto escolar, que se configura como uma tendência dos jovens na atualidade.

Sobre a relação entre escola e tecnologia percebe-se que estas estão, de forma significativa, incorporadas ao cotidiano na sociedade contemporânea, principalmente na população mais jovem que domina e utiliza com facilidade os recursos tecnológicos no dia-a-dia. Entretanto na escola, muitas vezes, esses recursos são subaproveitados e frequentemente proibidos. A esse respeito entende-se que a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação, pois elas estão presentes em todas as esferas da sociedade (BELLONI, 2005). A integração das TIC aos processos educacionais pode ser uma estratégia de grande valia.

### PRODUÇÃO DE VÍDEOS

O estudo teve como objetivo analisar o desenvolvimento de um projeto que proporcionou aos estudantes a inserção de mídias e tecnologias na prática pedagógica da Educação Física Escolar, de modo a vivenciar a autonomia discente na construção do conhecimento. Para tanto, após contextualização nas aulas de Educação Física sobre as diversas dimensões que permeiam o corpo (histórica, cultural, midiática), os discentes foram

orientados a produzir vídeos com o tema *Manifestações Culturais Populares*. Buscou-se, desta forma, abordar aspectos da Cultura Corporal do Movimento, por meio de danças, dramatização e expressão corporal. A execução do projeto demonstrou a participação efetiva dos estudantes em todas as fases: criação, produção, encenação, interpretação, edição e veiculação.

O projeto foi desenvolvido em novembro de 2012, com base na afirmativa de Moran (2007), de que a escola precisa exercitar as novas linguagens, propor novos formatos que sensibilizem e motivem os discentes. Possibilitou que os estudantes se expressassem em um formato com códigos mais próximos da sua realidade, além de incorporarem conhecimentos sobre a Cultura Popular Brasileira e Cultura Corporal do Movimento, pois de acordo com Betti (1994) a Educação Física não deve tornar-se um discurso *sobre* a cultura corporal de movimento, mas sim, uma ação pedagógica *com* ela.

A utilização de blogs na escola, iniciada em 2007, decorre de uma estratégia que propiciou a abertura de um canal de comunicação entre estudantes e professores e teve como objetivo impulsionar o uso de tecnologias e recursos midiáticos. As instruções para a produção dos vídeos foram publicadas no blog<sup>4</sup> *Produção Coletiva*, que se destina a estimular, divulgar e manter um acervo com diversas produções, no âmbito escolar. No referido blog encontram-se links que remetem aos blogs criados pelos estudantes, onde pode ser conferida, entre outras postagens, a veiculação dos vídeos.

O estudo foi desenvolvido em uma pesquisa com abordagem qualitativa por meio da pesquisa-ação. As técnicas utilizadas compreenderam a produção e análise de vídeos e reflexões em grupo com os jovens e professores. Os vídeos foram assistidos no Laboratório de Informática, acessando a página do blog da turma, onde foram postados. Participaram do projeto estudantes de Ensino Médio de uma escola pública da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, totalizando nove turmas de 2º ano e sete de 3º ano.

O alcance das postagens nos blogs não pode ser mensurado, uma vez que nem todos possuíam contador de acessos, porém identificou-se por meio de solicitações dos estudantes, durante a exibição dos vídeos, interesse em acessar os blogs de diferentes turmas a fim conhecerem suas produções. Notou-se também, em alguns casos, o compartilhamento dos vídeos, em outros ambientes, como sites de relacionamento, o que sugere o interesse em divulgar a produção além dos muros da escola. Percebeu-se, na fala dos discentes, grande interesse na realização da atividade proposta. A condição de sujeito ativo, participativo e motivado ficou evidenciada durante processo de avaliação dos trabalhos. Constatou-se, ainda, que em 85% dos trabalhos realizados houve domínio no uso dos recursos tecnológicos, embora a qualidade técnica demonstrada nem sempre fosse satisfatória, o que sugere para projetos futuros a realização de oficinas, as quais abordem aspectos como iluminação, enquadramento, entre outros.

Sobre o processo de produção de mídias, Fantin (2006) considera que fazer audiovisual na escola pode significar uma síntese entre educar para a linguagem, além de proporcionar “conhecer fazendo” e “aprender cooperando”. Para essa autora tais valores podem ser trabalhados quando se discute a necessidade de reorientações didáticas na abordagem operativa para a linguagem das mídias na escola. Ainda nesse sentido, assevera Orofino (2005), que a escola pode e deve intensificar o diálogo entre a cultura escolar e cultura midiática ao oportunizar as produções de narrativas de autoria dos estudantes utilizando as novas linguagens e tecnologias.

Nessa perspectiva, a produção dos estudantes tem importância significativa, pois é o espaço em que suas vozes são ouvidas (BUCKINGHAM, 2005). Esse pesquisador evidencia que a mídia fornece canais, por meio dos quais as representações e imagens do mundo são comunicadas indiretamente classificando por "mídia" todos os modernos meios de comunicação – televisão, cinema, vídeo, fotografia, rádio, publicidade, jornal e revistas, CDs,

jogos de computador e Internet.

Enquanto em outros setores da sociedade as apropriações das mídias e tecnologias avançam de maneira acelerada, no campo da Educação Física ainda é tímida a inserção de atividades que possibilitem aos discentes a leitura crítica e o uso pedagógico desses recursos. Cabe à escola e aos professores proporcionar situações de aprendizagem onde os sujeitos possam utilizá-las de maneira consciente e criativa.

## REFERÊNCIAS

- BELLONI, Maria Luiza. *O que é mídia-educação*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BETTI, Mauro. *O que a semiótica inspira ao ensino da educação física*. São Paulo: Discorpo, n.3, p. 25-45, 1994.
- BIANCHI, Paula; PIRES, Giovani De Lorenzi; VANZIN, Tarcísio. *As tecnologias de informação e comunicação na rede municipal de ensino de Florianópolis: possibilidades para a educação (física)*. Linhas, Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação do Estado de Santa Catarina Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 56 – 75, jul. / dez. 2008.
- BUCKINGHAM, D. *Media education: literacy, learning and contemporary culture*. Cambridge: Polity, 2005.
- COUTINHO, Laura Maria. *Integração das tecnologias na educação*. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.
- FANTIN, Monica. *Mídia-educação, cinema e produção de audiovisual na escola*. Disponível em: <http://www.culturainfancia.com.br/docs/midiaeducacao.pdf> em 07/04/2012. Acesso em: 12 maio 2012.
- KOWALSKI, R. M.; LIMBER, S. P. *Electronic Bullying Among Middle school students*. Journal of Adolescent Health, vol. 41, S22 - S30. Ano: 2007.
- MORAN, José Manuel. *As mídias na educação*, Disponível em: [http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias\\_educ.htm](http://www.eca.usp.br/prof/moran/midias_educ.htm). Acesso em: 12 maio 2012.
- OROFINO, Maria Isabel. *Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade*. São Paulo: Cortez/Instituto Paulo Freire, 2005.

---

<sup>1</sup> Especialista em Educação pela Universidade Veiga de Almeida. Professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Integrante do Grupo de Pesquisa Imagem, sediado na UnB. [silvia.arrelaro@gmail.com](mailto:silvia.arrelaro@gmail.com)

<sup>2</sup> Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade de Brasília (UnB). Mestranda em Educação Física pela UnB. Professora da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. Integrante do Grupo de Pesquisa Imagem, sediado na UnB. [sheilamachado14@gmail.com](mailto:sheilamachado14@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora da Faculdade de Educação Física da UnB. Integrante do “Núcleo, Infância, Comunicação e Arte” (NICA), sediado na UFSC. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Imagem, sediado na UnB. [ingridwiggers@gmail.com](mailto:ingridwiggers@gmail.com)

<sup>4</sup> Disponível: <http://producaocoletivagg.blogspot.com.br/search/label/v%C3%ADdeo%20clipe>